HQ SPE
Nº5
BALADA

Edição 5 - Balada
© Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e Ministério da Educação (MEC).
BR/2010/PI/H/5

Representação da UNESCO no Brasil
Setor de Comunicação e Informação
Setor de Educação

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica

PROJETO Histórias em quadrinhos – Saúde e prevenção nas escolas (SPE)
Concepção
Emivaldo Sousa (Zinho)

Design dos personagens
Emivaldo Sousa (Zinho) e Edh Muller
Léo criado por Erick Azevedo e Yuri Garfunkel

Equipe técnica
UNESCO
Mariana Braga Alves de Souza (Coord.)
Guilherme Canela Godoi
Maria Rebeca Otero Gomes
Arlete Herênio de Moraes
Ministério da Saúde –
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Dario Noleto
Isabel Botão
Leonardo Tanabe
Mauro Siqueira
Myllene Müller
Nara Vieira
Ministério da Educação
Maria de Fátima Malheiro
Claudio Dias

Capa desta edição
Arte: Edh Muller
Cores: Salvatore Aiala
Conceito e finalização:
Emivaldo Sousa (Zinho)

Distribuição e Informações

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios – Bloco L
Edifício sede, sala 500
CEP 70047-900 Brasília – DF
Home Page: www.mec.gov.br
E-mail: dasi-seb@mec.gov.br
Informações: 0800 61 61 61

Ministério da Saúde
Secretaria de vigilância em Saúde
Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais
SAF sul, Trecho 2, Bloco F, Torre 1
Ed. Premium
CEP 70.070-600 – Brasília – DF
Disque Saúde/Pergunte aids:
0800 61 1997
Home Page: www.aids.gov.br

Representação da UNESCO no Brasil
SAS, Quadra 5, Bloco H, Lote 6,
Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar
70070-914 – Brasília/DF – Brasil
Tel.: (55 61) 2106-3500
Fax: (55 61) 3322-4261
grupoeditorial@unesco.org.br
www.unesco.org.br

Distribuição gratuita
Acompanha manual do educador
e CD-Rom complementar.

SAúDE e PReVENÇãO NaS ESCoLAS

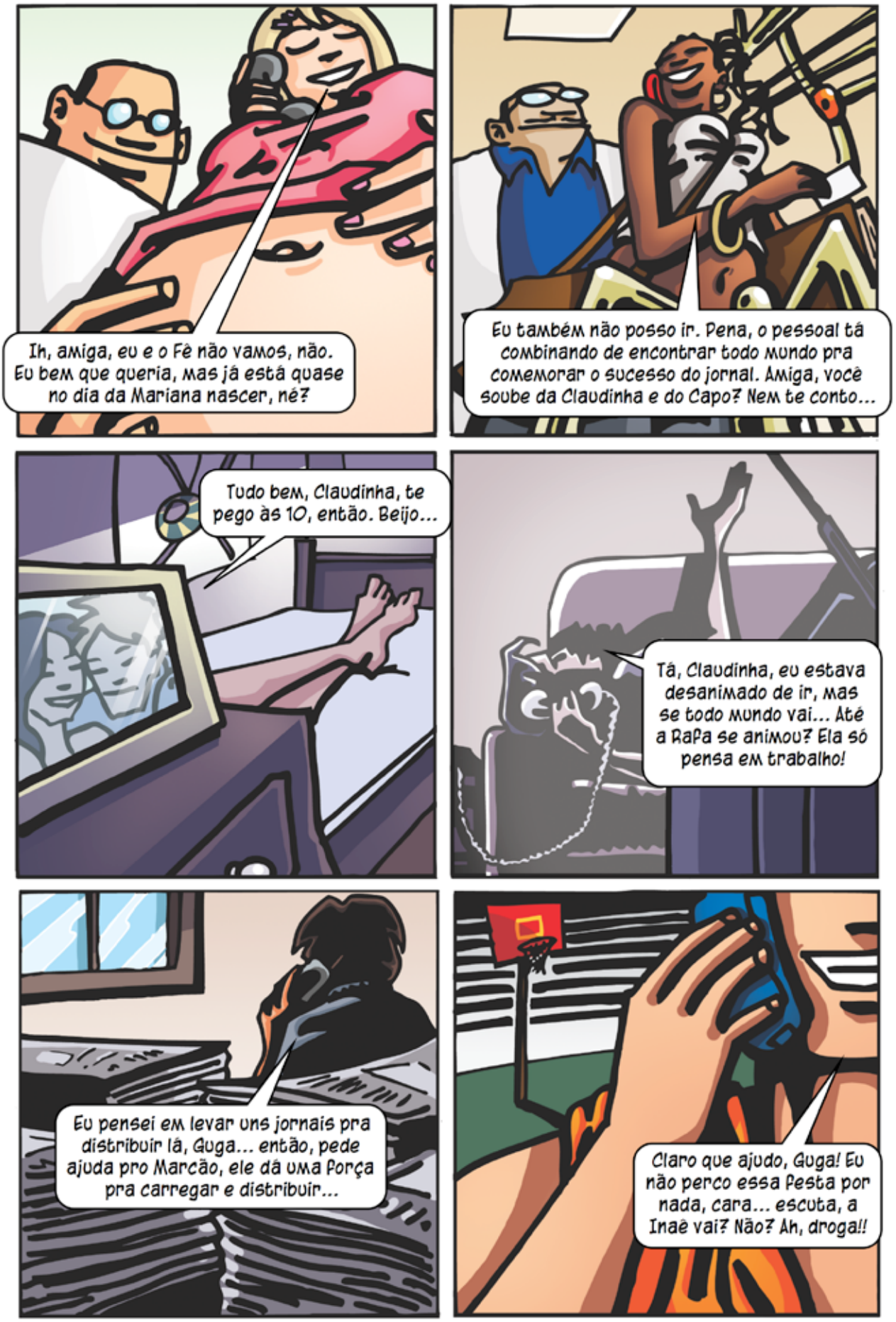
Atitude pra curtir a vida.

Essa HQ (ou História em Quadrinhos) foi criada para falar, de uma forma dinâmica e leve, sobre coisas importantes como amizade, sexualidade, relacionamento, inclusão, autoestima, escola, família, preconceito, respeito e participação juvenil (e talvez mais algumas outras coisinhas).

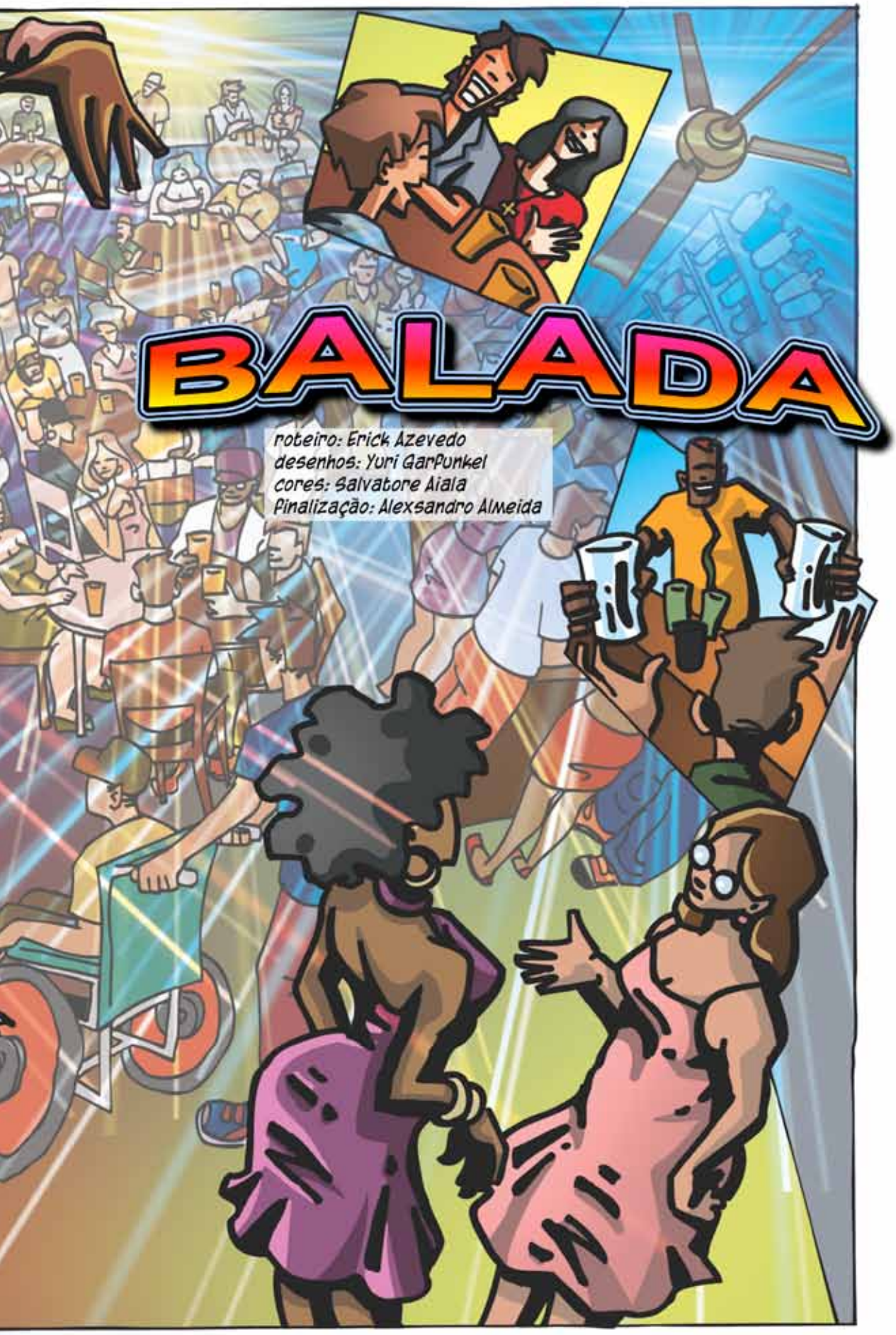
Alguns desses temas com certeza já passaram pela sua cabeça - mas você já parou pra pensar sobre eles? Afinal, essas questões estão presentes no dia-a-dia e afetam a vida de todos nós.

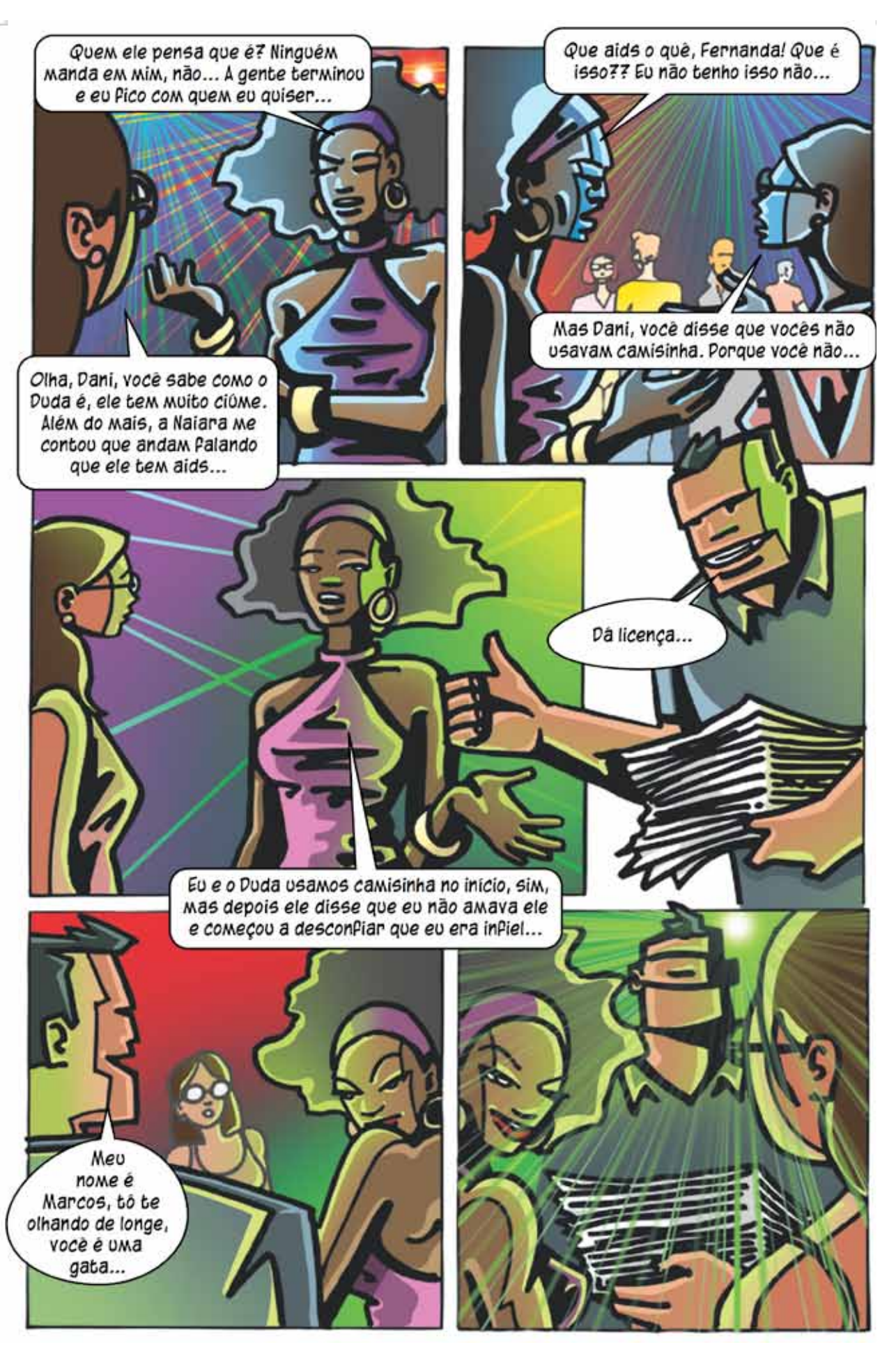
As histórias contadas aqui são pra te ajudar a refletir, questionar, formar opinião, discordar, filosofar, debater, aprender, criticar e, claro, se divertir.

Boa leitura!


Ih, amiga, eu e o Fê não vamos, não. Eu bem que queria, mas já está quase no dia da Mariana nascer, né?
Eu também não posso ir. Pena, o pessoal tá combinando de encontrar todo mundo pra comemorar o sucesso do jornal. Amiga, você soube da Claudinha e do Capo? Nem te conto...
Tudo bem, Claudinha, te pego às 10, então. Beijo...
Tá, Claudinha, eu estava desanimado de ir, mas se todo mundo vai... Até a Rafa se animou? Ela só pensa em trabalho!
Eu pensei em levar uns jornais pra distribuir lá, Guga... então, pede ajuda pro Marcão, ele dá uma força pra carregar e distribuir...
Claro que ajudo, Guga! Eu não perco essa festa por nada, cara... escuta, a Inaê vai? Não? Ah, droga!!

Ihhhh!!! É hoje!!

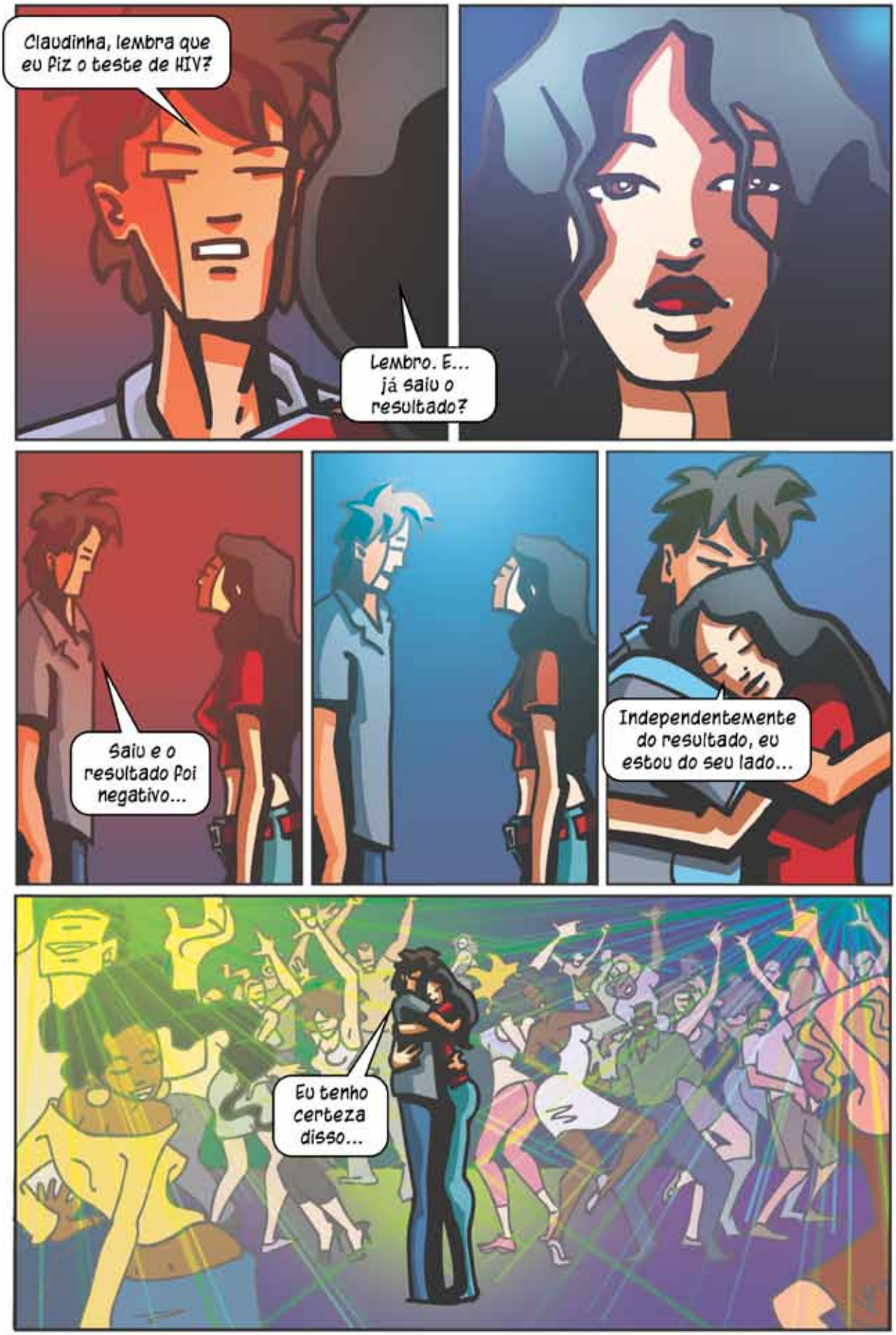

BALADA
roteiro: Erick Azevedo
desenhos: Yuri GarPunkel
cores: Salvatore Aiala
Pinalização: Alexsandro Almeida


Quem ele pensa que é? Ninguém manda em mim, não... A gente terminou e eu fico com quem eu quiser...
Olha, Dani, você sabe como o Duda é, ele tem muito ciúme. Além do mais, a Naiara me contou que andam falando que ele tem aids...
Que aids o quê, Fernanda! Que é isso?? Eu não tenho isso não...
Mas Dani, você disse que vocês não usavam camisinha. Porque você não...
Dá licença...
Eu e o Duda usamos camisinha no início, sim, mas depois ele disse que eu não amava ele e começou a desconfiar que eu era infiel...
Meu nome é Marcos, tô te olhando de longe, você é uma gata...

E aí? Vamos distribuir uns jornais?
Demorou...
Eu... vou ficar aqui um pouco.
Fabinho, este aqui é o Léo...
Ele faz dança de rua, lembra que eu te falei?
Eu acho demais, sempre quis aprender...
Aparece lá no centro cultural, que a gente tem aula toda quarta...
É muito caro?
Ia ser demais você participar...
Não, é de graça, se você dançar bem. A gente tem um grupo, vamos até dançar hoje aqui...

Claudinha, vamos buscar uma bebida?
Então, passa lá...
A gente já volta, pessoal...
Tudo bem.
A Claudinha é gente fina...
E...
Eu é que pedi pra ela me apresentar a você...
Ez?
Foi muita coragem sua a entrevista pro jornal... e eu te achei um gatinho...

Então, princesa, você conhece essa dança nova, a do "tamanco"?
Conheço todas...
Então você não quer ir ali no cantinho me mostrar, não?
pode ser...
Caraca, esse Marcão não tem jeito mesmo...
Eu sabia que o Fabinho combinava com o Léo!
É... Claudinha, eu queria falar com você sobre um assunto...
Pode falar, Capo... O que que foi?


Claudinha, lembra que eu fiz o teste de HIV?
Lembro. E... já saiu o resultado?
Saiu e o resultado foi negativo...
Independentemente do resultado, eu estou do seu lado...
Eu tenho certeza disso...

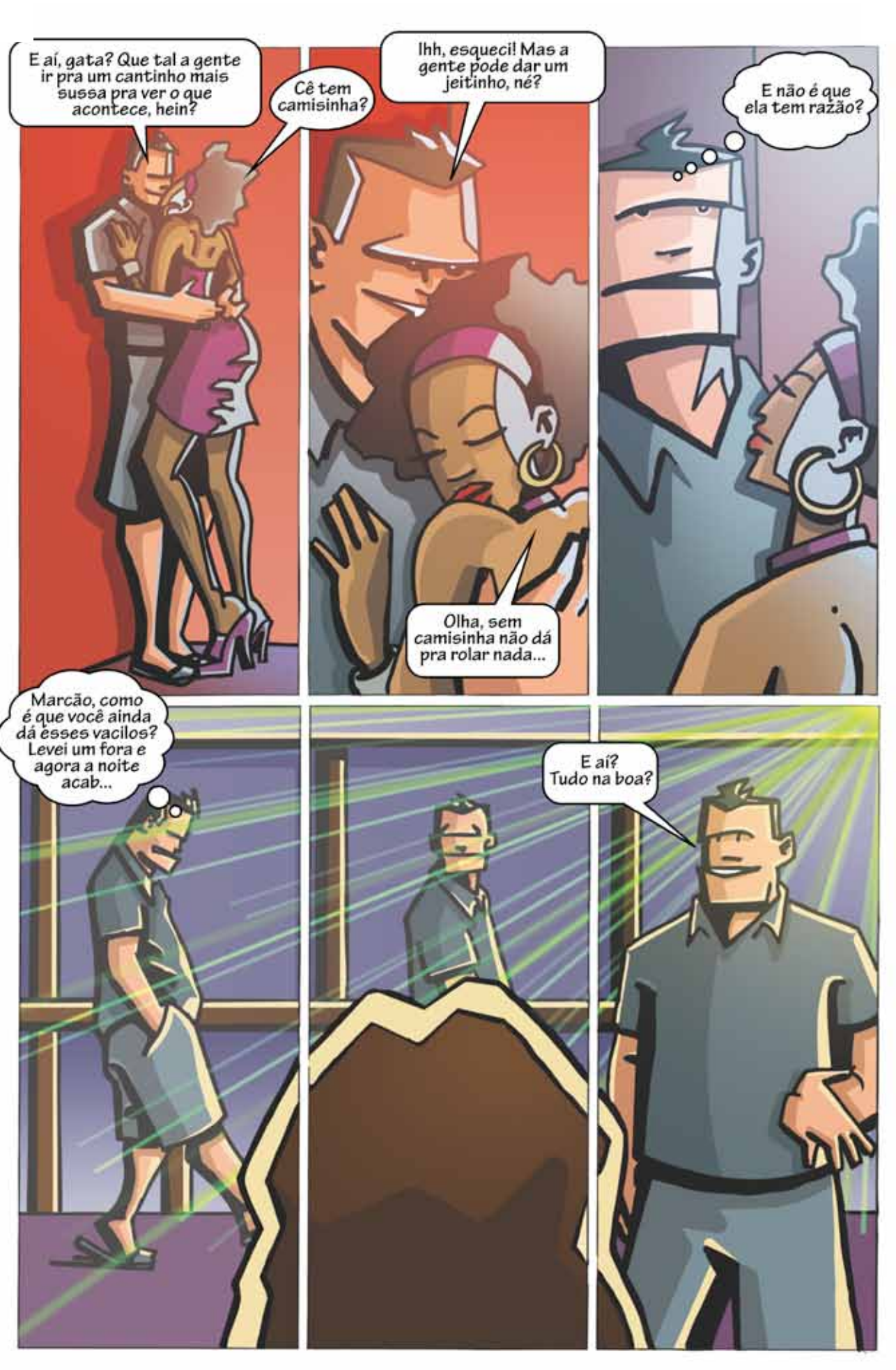
Tem mais algum jornal aí, Rafa? Os meus acabaram...
Já? Guga, não adianta distribuir só por distribuir. Muita gente pega e joga fora.
É, eu sei. Tem uns que nem ligam quando eu falo sobre o que é. Eu pedi pro cara do balcão distribuir pra quem comprar bebida...
E aí, Guga? Posso dar uma força?
Massa! E aí, cara? Há quanto tempo!
Pois é, cara, eu tive uns problemas aí, mas já tô de volta...
Esta é a Rafa, ela é a editora do jornal...
Tô sabendo, trabalho bacana o de vocês...

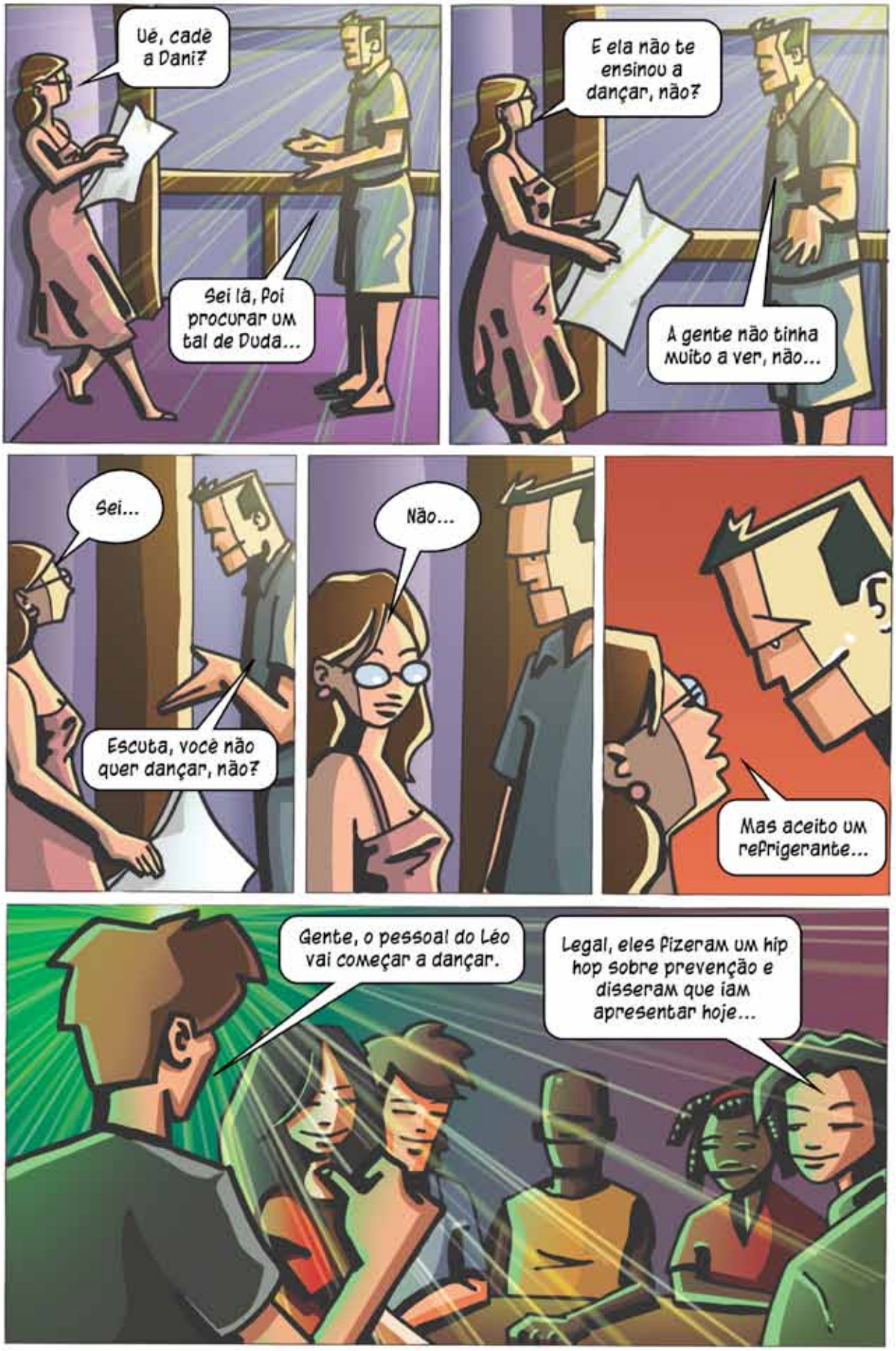
Olha só, Dani! Aqui no jornal tá falando que vai acontecer no próximo mês um encontro sobre educação sexual aqui perto, na escola Paulo Freire...
Ai, princesa, dispensa sua amiguinha e vamos ali pra eu te mostrar uma coisa...
Vai ter oficinas, debates e várias outras atividades sobre o assunto...
E daí, Fernanda, o que é que isso tem a ver comigo?
Você tem alguma coisa a ver com esse encontro?
Se eu tenho a ver? Eu praticamente escrevi esse jornal e organizei tudo...
Você não queria me ver dançar, não?
Claro, princesa, claro...

Mas aqui diz que quem escreveu este texto foi a editora do jornal, uma tal de Rafaela...
Eu sou o braço direito dela, ela não faz nada sem me perguntar...
Sei...
Só quero, princesa...
E aí, você ainda quer que eu te ensine a dançar ou não?
Então vamos ali naquele canto que eu te mostro...
Demorou!

Massa! É você mesmo? Você sumiu, cara!
Capo, como é que vai, cara, continua com a capoeira?
Mas claro! Você é que sumiu, o que foi que rolou?
Ih, é uma história tão grande...
Olha, os jornais acabaram, vamos lá pra nossa mesa conversar um pouco, e você conta...
Olha, Capo, talvez ele não queira falar...
Tudo bem, Guga. Eu quero falar, sim...
Eu pensei que você tinha se mudado. Você parou de ir à capoeira. Cara, você é o melhor capoeirista que eu conheço.
É, galera, vocês sabem que meu irmão sempre curtiu um baseado, né? Só que de uns tempos pra cá a coisa ficou pesada, ele já não saía mais com o pessoal das antigas, terminou o namoro, até largou o trabalho... Além do baseado, começou a encher a cara todo dia.

Cara, eu não soube de nada disso!
Pois é, então resolvi dar um tempo com a galera pra dar uma força pra ele. Falei com meus pais e procuramos ajuda. Vocês nem imaginam como a galera do serviço de saúde que o atendeu é legal!
Caraca, mas e aí?
Fiquei com meu irmão todo esse tempo e por isso dei uma sumida. Mas agora já tô de volta e, olha só, ele arrumou um trampo e uma namorada super maneira.
Que bom que você está de volta, Massa! E já voltou para a capoeira?
Já voltei e estou com umas ideias muito feras para a gente aqui na escola. Vejam aí o que vocês acham...
Diz aí...
Eu queria organizar uns grupos de jovens do 2º e do 3º ano – todo mundo junto - para discutir como nós ficamos mais frágeis, vulneráveis, quando usamos álcool, drogas. Tipo assim... Se você dá uns goles a mais numa cerva ou dá um tapinha num baseado, depois sai com a mina e nem lembra da camisinha na hora H. Quem sabe até pega uma DST.
Cara, que ideia legal! Podemos até chamar os pais para discutir sobre beber em casa, na frente das crianças, e antes de dirigir!
Que ideia legal! Meu pai tem que vir. Ele anda bebendo tanto...
Quando a gente começar a escrever a próxima edição do jornalzinho, já colocamos isso!
Com certeza, velho!


E aí, gata? Que tal a gente ir pra um cantinho mais sussa pra ver o que acontece, hein?
Cê tem camisinha?
Ihh, esqueci! Mas a gente pode dar um jeitinho, né?
Olha, sem camisinha não dá pra rolar nada...
E não é que ela tem razão?
Marcão, como é que você ainda dá esses vacilos? Levei um fora e agora a noite acab...
E aí? Tudo na boa?


Ué, cadê a Dani?
Sei lá, foi procurar um tal de Duda...
E ela não te ensinou a dançar, não?
A gente não tinha muito a ver, não...
Sei...
Escuta, você não quer dançar, não?
Não...
Mas aceito um refrigerante...
Gente, o pessoal do Léo vai começar a dançar.
Legal, eles fizeram um hip hop sobre prevenção e disseram que iam apresentar hoje...

É "massa" essa iniciativa de vocês, já pensaram em fazer uma edição sobre as drogas?
Ótima ideia, Massa, ótima ideia.
FIM

RASCUNHO INICIAL PARA A CAPA

Rafa entrevista **Felipe**

Você é tão quietinho. Como foi que virou papai de repente?

Pode acontecer com qualquer um... Se não usar camisinha, não interessa se é quieto ou agitado. Basta uma vez.

Foi sua primeira vez?

He! Que pergunta!

Desculpa, não quis te deixar sem graça...

Tudo bem.

O que você anda curtindo no momento?

Trocar fraldas, né? Isso e minha nova campanha de RPG.

Campanha de RPG?

É. Role Playing Game. Eu reúno com um grupo de amigos e a gente se diverte. É um jogo onde o importante é contar uma história e não necessariamente ganhar. É bem legal!

Rafa entrevista **Inaê**

Você se considera feminista?

Acho que sim. Eu gosto de pensar que homens e mulheres tem direitos iguais, mas ainda existem muitas desigualdades.

E isso não afasta os homens?

Que nada! Claro que ainda tem muito homem que quer controlar a gente em tudo e a sociedade é muito machista, mas aos poucos tá mudando.Eu sonho com um mundo mais justo. O Marcão, por exemplo, era bem preconceituoso e já tá lidando bem melhor com isso. Gosto de pensar que minhas idéias ajudaram ele a mudar um pouco.

Fale um pouco sobre sua origem indígena.

Tenho muito orgulho de ser descendente de Ticunas. Tenho umas tattoos tribais inspiradas em trabalhos artesanais da minha tribo e de outras também, tipo Caiapós e Terenas.

Só vi uma tattoo. Tem mais?

Tem, mas o lugar é segredo (risos).

SAúDE e PReVENÇão
NaS ESCoLAS
Atitude pra curtir a vida.

UNESCO
Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura
Representação
no Brasil
UNFPA
unicef
Ministério da
Saúde
Ministério da
Educação